



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VALOR DA CESTA BÁSICA DIMINUI 1,77% EM VARGINHA
NO INÍCIO DE MARÇO**

Pelo segundo mês consecutivo neste ano de 2023, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, apresentou **diminuição, desta vez de -1,77%** comparando o início de março com o mesmo período de fevereiro. A maior parte dos produtos apresentou estabilidade nos preços médios, com destaque para a queda da batata e do tomate. Em um ano (entre março de 2022 a março de 2023) o valor da cesta básica em Varginha **elevou 6,39%**.

Essa pesquisa tem como base a metodologia adaptada do DIEESE e consiste na coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. Os resultados deste ano de 2023 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2023

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$680,16	5,10%	60,67%	123h 28min
Fevereiro²	R\$643,46	-5,40%	53,43%	108h 44min
Março	R\$632,07	-1,77%	52,48%	106h 48min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 a seguir mostra o comportamento do ICB em Varginha entre março de 2022 e março de 2023.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.212,00 e, para fevereiro, o novo valor de R\$1.302,00.

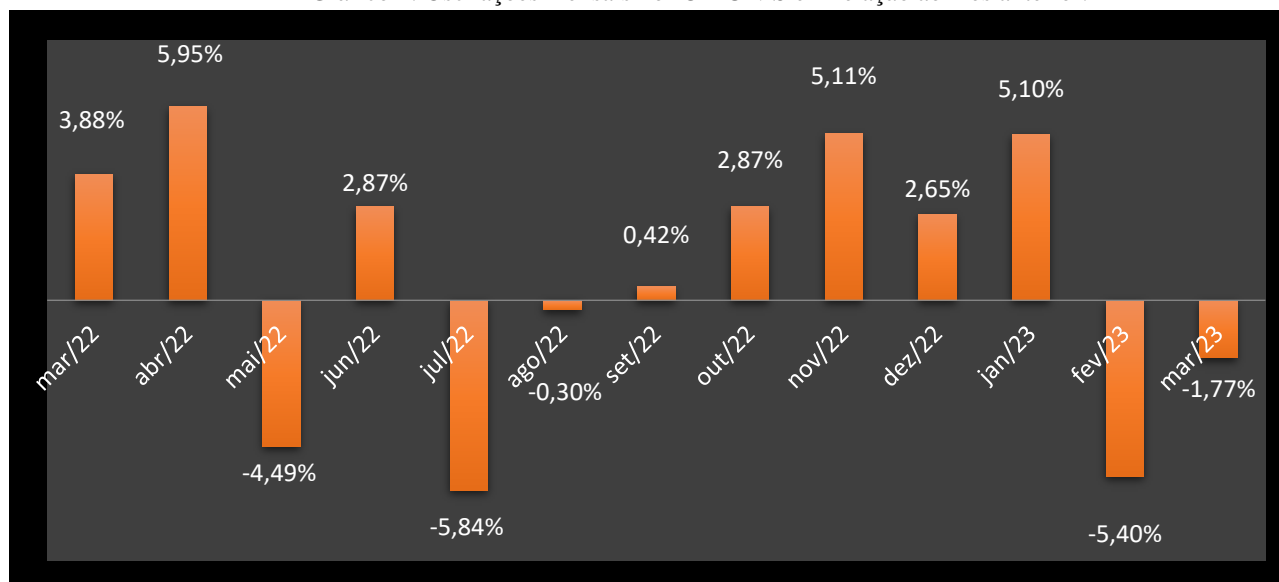


Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

No início de março, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha** é de **R\$632,07**. Este valor corresponde a **52,48% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador da cidade de Varginha, que recebe um salário mínimo mensal, necessita trabalhar **106 horas e 48 minutos** por mês para adquirir essa cesta de bens alimentícios básicos neste valor.

Comparando os valores de março com fevereiro deste ano, foi possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, apenas três apresentaram alta nos preços médios conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Carne bovina	1,79%
Manteiga	0,59%
Banana	0,29%

Todos estes produtos tiveram variações muito tênues em seus preços médios, sem grandes impactos no valor da cesta básica local.

Dez produtos tiveram queda nos preços, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Batata	-18,18%
Tomate	-9,14%



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Óleo de soja	-3,20%
Açúcar refinado	-2,42%
Leite integral	-1,91%
Café em pó	-1,42%
Arroz	-0,54%
Pão francês	-0,45%
Feijão carioca	-0,42%
Farinha de trigo	-0,21%

Este é o segundo mês em sequência que a batata e o tomate figuram como os produtos com maiores quedas nos valores médios. No caso da **batata**, a intensificação da safra de verão nas principais regiões produtoras contribuiu para um forte abastecimento no mercado e permitiu essa diminuição nos seus preços. Em relação ao **tomate**, o atingimento do pico da colheita de verão elevou consideravelmente a oferta e provocou a queda no valor do produto. Porém, é previsto que no curto prazo possa ocorrer uma menor disponibilidade do tomate em razão de uma menor intensidade na transição das colheitas advindas de diferentes períodos de plantio.³

As nossas previsões realizadas no relatório de janeiro se concretizaram até o momento, com a intensificação da safra dos hortifrutigranjeiros e a estabilidade dos preços da maioria dos produtos provocando diminuição no valor da cesta básica. Essa queda pode trazer um certo alívio ao consumidor, porém duas questões merecem destaque. Primeiramente, o fato de que o custo desta cesta ainda é bastante alto, visto representar mais da metade do salário mínimo líquido, mesmo após o reajuste ocorrido neste ano. Segundo, em breve alguns dos produtos entrarão na entressafra e isso poderá provocar novos aumentos nos preços com impacto direto no orçamento das famílias. Reforçamos mais uma vez a necessidade de políticas de incentivo à produção e disponibilidade no mercado interno para contribuir com a oferta dos gêneros alimentícios de primeira necessidade em valores mais acessíveis para a população.

Varginha, 03 de março de 2023.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi

Prof. Rodrigo Franklin Frogeri

Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).